

RECORTE
Apartado 2371
1114 Lisboa Codex
Telef. 544801

DIARIO DE LISBOA Lisboa	
DIARIO DO MINHO Braga	20. JUL 1981
MATCH-MAGAZINE Lisboa	
JORNAL DA MAIA Vila da Maia	
TRIBUNA DO POVO Seixal	

387

Eleições na Universidade do Minho

Realizam-se segunda-feira, novas eleições na Universidade do Minho para a direcção da Associação Académica.

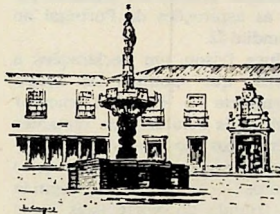
Uma das listas que se apresenta ao sufrágio — a lista C — tem por lema «um projecto de trabalho a caminho do futuro».

No manifesto eleitoral, apresentado à imprensa, a Aliança Universitária Reformadora (AUR) começa por basear o movimento associativo no «sentimento de solidariedade entre os estudantes». Referindo que a «incompetência dos Corpos Gerentes conduzem ao desprestígio do movimento associativo», a AUR defende uma Associação Académica que defenda os «interesses e direitos dos estudantes seja «instrumento de transformação da Universidade e constitua «um ponto de encontro e entreajuda estudantil».

A AUR considera «fundamental a criação de uma Federação de Associações Académicas» e propõe uma revisão dos estatutos pois os actuais «são um amontoado de contradições».

No que se refere à política do ensino, a AUR considera fundamentais alguns princípios: neutralidade ideológica da educação, pluralismo e autonomia das instituições académicas, reformulação do «numerus clausus», melhorar os horários dos estudantes tra-

balhadores, melhoria do aproveitamento e rendimento do ensino; introdução de novos métodos de avaliação contínua de conhecimentos; mobilização dos estudantes para o estudo e formação; organização de uma oferta de cursos mais ampla e incremento da investigação científica.



Depois de perguntar o que se fez ao TUBRA, grupo de teatro universitário, a AUR propõe algumas iniciativas a desenvolver pela Associação Académica no âmbito cultural: promover debates, palestras e seminários; preservar o património cultural e artístico do país; intercâmbio com outras universidades.

No capítulo dos Serviços Sociais, a AUR exige novo reajustamento das bolsas de estudo, uma comissão de bolsheiros, melhoria da cantina que deve estar aberta ao fim de semana; construção do complexo dos Serviços Sociais da Universidade do Minho (S.S.U.M.)

e uma maior ligação entre os SSUM e o Centro de Medicina Desportiva.

No campo desportivo, a lista C propõe a contratação de um coordenador desportivo e amplo fomento do desporto, nomeadamente ténis de Mesa e Xadrez.

Dentro da Tradição Académica, a AUR tenciona realizar a «Recepção de Vindas aos Caloiros, o «enterro da gata», apoiar o «Dia Aberto» e incentivar as serenatas.

COMUNICADO-RESPOSTA

Em resposta a um comunicado conjunto da JSD e da JC que reiterava apoio à lista B, a AUR, composta de elementos sociais-democratas, afirma em comunicado que «esse apoio seja considerado inoportuno e incoerente, já que essa referida lista não goza de maneira nenhuma da simpatia da quase totalidade dos elementos militantes e simpatizantes da JSD, da Universidade».

No comunicado, a AUR lamenta que «não tenham ouvido a opinião dos seus militantes e simpatizantes» na Universidade.

Concluindo, afirma a AUR «lamentamos profundamente que não haja uma ligação mais entuadada entre os estudantes sociais democratas e a comissão política distrital da JSD».